

43 DOENÇA POR CITOMEGALOVÍRUS (CMV) DO TUBO DIGESTIVO ALTO: ASPETOS CLÍNICOS E ENDOSCÓPICOS NUM CENTRO PORTUGUÊS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Marques S, Carmo J, Rodrigues JP, Pinto D, Bispo M, Ramos S, Chagas C

Introdução e objetivo: O segmento do tubo digestivo mais frequentemente envolvido na doença por CMV é o cólon. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil de doentes, aspetos endoscópicos, abordagem terapêutica e evolução clínica da doença por CMV do tubo digestivo alto, aspetos ainda mal caracterizados na literatura.

Métodos: Estudo retrospectivo unicêntrico, que incluiu todos os doentes com diagnóstico histológico de infeção por CMV do tubo digestivo alto, em 10 anos (Jan.2006–Dez.2015). Foram analisados dados demográficos e clínicos, achados endoscópicos, abordagem terapêutica e mortalidade.

Resultados: Foram incluídos 12 doentes (idade 61 ± 18 anos, H/M 1,0). A maioria (75%) estava imunossuprimida: infeção VIH (n=5), neoplasia (n=4) e medicação imunossupressora (n=3). Um quarto dos doentes não estava imunossuprimido, apresentando idade avançada (≥ 80 anos) e/ou comorbilidades significativas (todos com *Karnovsky Performance Status* $\leq 40\%$). Três doentes (todos VIH) apresentavam infeção por CMV disseminada. As indicações para endoscopia foram odinofagia/disfagia (n=3), vômitos (n=3), epigastria (n=2), hemorragia digestiva alta (n=2) e espessamento gástrico em TC (n=2; apenas 17% dos doentes sem sintomas gastrointestinais). Endoscopicamente, reportaram-se 5 casos de esofagite e 7 de gastrite a CMV. O principal achado endoscópico foi ulceração da mucosa (75%), associada a cavitação em 2 casos. Outros achados endoscópicos reportados foram edema, eritema e nodularidade da mucosa. Onze doentes receberam terapêutica antiviral (ganciclovir EV e/ou valganciclovir PO, duração 28 ± 5 dias). A mortalidade no 1º mês foi 16,7% e no 1 ano 25%.

Conclusões: A infeção por CMV do tubo digestivo alto pode surgir na ausência de imunossupressão (25%), particularmente em doentes com baixo *performance status*. É geralmente sintomática, apresenta com frequência ulceração da mucosa e associa-se mortalidade significativa.

Serviços de Gastrenterologia e de Anatomia Patológica, Centro Hospitalar Lisboa Ocidental